



**ESTADO DE RONDÔNIA  
PODER LEGISLATIVO  
CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO DE VILHENA  
PALÁCIO VEREADOR NADIR ERENO GRAEBIN**

**ATA DA 3ª (TERCEIRA) SESSÃO ORDINÁRIA DA QUADRAGÉSIMA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO DE VILHENA-RO.** Às nove horas e quatorze minutos do dia 22 de fevereiro de 2022, o Presidente, Vereador Ronildo Macedo, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão com a presença dos Vereadores Ademir Alves, Vereadora Clerida Alves, Dhonatan Pagani, Nica Cabo João, Pedrinho Sanches, Professora Vivian Repessold, Samir Ali, Sargento Damassa, Wilson Tabalipa, Zé Duda, Zeca da Discolândia e Zezinho da Diságua. Na sequência, o Presidente colocou em votação a Ata da 2ª Sessão Ordinária, realizada no dia 15 de fevereiro de 2022, sendo **aprovada** por unanimidade. Iniciou-se a **PRIMEIRA PARTE DA SESSÃO** e o Presidente solicitou à Secretária a leitura do **Expediente Recebido: Projetos de Lei** nºs 6.325, 6.326, 6.327, 6.328 e 6.329/2022; e **Requerimento nº 04/2022**. Após a leitura do Expediente Recebido, o Presidente solicitou à Secretária a chamada dos Vereadores inscritos na **PALAVRA LIVRE**. A Vereadora **Professora Vivian Repessold**, após os devidos cumprimentos, falou sobre a situação das escolas, no que se refere à merenda escolar, e pediu aos pais que tiverem dúvidas quanto ao assunto, que visitem as escolas no horário do intervalo para verificar o que tem sido servido para os alunos. A Vereadora apresentou dados relativos aos repasses do Governo Federal para a compra da merenda, bem como expôs o cardápio das escolas municipais, elaborado por nutricionista, e as reclamações que recebeu a respeito do assunto. A Vereadora disse que recebeu ameaças após sua denúncia sobre a situação da merenda escolar na 2ª Sessão, realizada dia 15 de fevereiro. Houve aparte do Vereador Dhonatan Pagani, dizendo que também recebeu reclamações de pais a respeito da merenda, e comentou a “corrida” no final do ano passado na tentativa de gastar o recurso do Fundeb daquele exercício, porque não houve planejamento para a utilização da verba. O Vereador disse que acha prudente que a Secretária Municipal de Educação seja convocada para prestar esclarecimentos na Sessão ou na reunião das Comissões. Falou também da possibilidade de acionar o Ministério Público quanto à situação. A Vereadora complementou, dizendo que, muitas vezes, a merenda escolar é a única

alimentação que o aluno recebe no dia, e o que está sendo servido, além de não atender ao cardápio, é insuficiente para o aluno. O Vereador **Dhonatan Pagani** cumprimentou a todos, parabenizou a Vereadora Professora Vivian Repessold e salientou a importância da fiscalização por parte do Poder Legislativo. Em continuidade, apresentou relatório referente à obra de reforma da Unidade de Básica de Saúde - UBS Liro Hoesel, do Bairro Cristo Rei, informando as inconsistências das informações apresentadas pelo Poder Executivo e o que realidade ocorreu no processo da obra. Conforme relatado pelo Vereador, a reforma foi paralisada devido a erros no processo, dentre eles a expedição de ordem de serviço para início da obra no mês de fevereiro de 2021, sem a autorização da Agência Estadual de Vigilância em Saúde - AGEVISA, sendo, contudo, informado ao Ministério da Saúde que a ordem de serviço foi dada em setembro. Nesse sentido, o Vereador afirmou: “mentiu *pro* Ministério da Saúde, por isso que o recurso não veio, por isso que o recurso ficou lá travado”. O Vereador afirmou que os desmandos na Saúde e na Educação são resultado de má gestão. O Vereador **Pedrinho Sanches** saudou a todos e discorreu sobre a reunião das Comissões Permanentes que aconteceu ontem, 21 de fevereiro, e contou com a presença das Secretárias Municipais de Saúde e de Planejamento, Weslaine Cristina de Amorim e Sueli Santana Magalhães, respectivamente, para prestar alguns esclarecimentos, e disse que foi muito satisfatória a reunião. O Vereador comentou um dos assuntos tratados na reunião, que foi a situação da obra de reforma da UBS do Bairro Cristo Rei, que se arrasta a aproximadamente um ano, e informou que na reunião foi estipulado o prazo de 30 (trinta) dias para o retorno da obra e, caso isso não aconteça, serão tomadas as providências. Falou ainda da possibilidade “de devolver o recurso que o Governo Federal já investiu, para que o Município possa licitar e fazer a obra com recurso próprio o mais rápido possível, [...], porque quem não pode ser prejudicada é a população”. Ainda disse que os problemas são fruto de constante troca de secretários e de falta de diálogo, o que ocasiona a tomada de decisões erradas, citando como exemplo a transferência do atendimento do pronto-socorro do Hospital Regional para a Unidade de Pronto Atendimento - UPA. O Vereador Dhonatan Pagani aparteou, falando da situação do pronto-socorro na UPA, e disse que o atendimento deve voltar para o Hospital, pois é lá que estão os especialistas. Quanto à pavimentação asfáltica, o Vereador Pedrinho Sanches disse que o Poder Público está em dívida com a população vilhenense e disse que é preciso acelerar as obras. O Presidente, Vereador **Ronildo Macedo**, após passar a presidência para

o Vereador Samir Ali, 1º Vice-Presidente, fez uso da palavra, discutindo o valor do auxílio-alimentação dos servidores públicos municipais, que é um valor bem baixo, em comparação com municípios vizinhos, cuja arrecadação é bem menor que a de Vilhena. O Vereador informou que fez Indicação ao Prefeito para que aumente o valor do benefício, equiparando, pelo menos, ao valor pago pelo município de Chupinguaia. Segundo ele, essa é uma reivindicação dos servidores e também sua desde o início de seu primeiro mandato. O Vereador citou o reajuste que fez no auxílio-alimentação dos servidores da Câmara em 2019, quando assumiu a presidência da Casa e, mesmo reconhecendo que a estrutura do Poder Executivo é maior, afirmou que é possível proceder ao reajuste do benefício. Outro assunto discutido foi o Plano de Carreira Cargos e Salários - PCCS dos servidores do Poder Executivo, tendo aparte da Vereadora Professora Vivian Repessold, dizendo que o projeto do PCCS ainda não foi encaminhado para apreciação desta Casa. O Vereador Ronildo Macedo lembrou do desgaste na aprovação do realinhamento do IPTU, feito mediante promessa de reformular o PCCS com o aumento da receita derivada do imposto, mas isso ainda não foi realizado. O Vereador Samir Ali aparteou, salientando a importância de que o PCCS seja enviado pelo menos até o final deste mês de fevereiro para que a Câmara de Vereadores possa realizar a devida análise, principalmente para que não seja aprovado algo que prejudique os servidores. O Vereador Ronildo Macedo retomou a palavra, lembrando que houve uma tentativa de aprovação do PCCS no início de 2020, sendo feita a leitura em sessão ordinária, mas, devido à pandemia de coronavírus, foi retirado, em razão de recomendações do Ministério Público quanto a restrições no aumento de gastos públicos. Sobre o Código de Obras e o Plano Diretor, o Vereador falou da morosidade na elaboração do projeto e da falta de consideração pelo interesse da população. Houve aparte do Vereador Dhonatan Pagani, esclarecendo que projetos mais complexos têm um tempo de tramitação maior (que é o caso do Código de Obras e do Plano Diretor), e salientou a necessidade de projetos dessa envergadura serem cuidadosamente analisados pela Câmara, cujos membros (os Vereadores) são representantes do povo. O Vereador ainda salientou a relevância de matéria como essas serem discutidas e debatidas com a população, a fim de realmente atender ao interesse público. Para finalizar seu discurso, o Vereador Ronildo Macedo explicou o motivo pelo qual não liberou o Projeto de Lei nº 6.306/2022 para deliberação nesta Sessão, dizendo que enviou ofício ao Poder Executivo solicitando mais informações a respeito da Propositura e ainda vai solicitar a presença do

Secretário Municipal de Obras para prestar esclarecimentos. Findos os discursos na Palavra Livre, iniciou-se a **SEGUNDA PARTE DA SESSÃO** e o Presidente solicitou à Secretária a leitura das matérias para a **ORDEM DO DIA. Discussão e Votação dos Projetos de Lei** n.ºs 6.234/2021, 6.303, 6.305, 6.313, 6.314, 6.315, 6.316, 6.317, 6.318, 6.319, 6.320, 6.321, 6.322, 6.323 e 6.324/2022. A Vereadora **Professora Vivian Repessold** discutiu o Projeto de Lei nº 6.303/2022, demonstrando sua indignação devido ao fato de estar sendo aprovado o crédito para a construção de praça pública no bairro Jardim Social, sendo que, no ano passado, foi aprovado recurso para pavimentação asfáltica no bairro, obra esta que ainda não começou. Segundo a Vereadora, foi estipulado prazo para que a obra de asfalto começasse no mês de setembro de 2021, porém ainda não deram início à pavimentação. O Vereador **Wilson Tabalipa** esclareceu que o recurso para a construção da praça no bairro Jardim Social é proveniente de verba federal destinada pelo Deputado Federal Lúcio Mosquini. O Vereador **Ronildo Macedo** discutiu a situação das praças em Vilhena, que, infelizmente, segundo ele, muitas delas “se tornaram ponto de droga, ponto de andarilhos, ponto de tudo que não presta”. Ainda acrescentou que as praças são malcuidadas, citando o exemplo da do bairro São José, que está abandonada pelo Poder Público, e pontuou: “se for *pra* fazer praça, se for *pra* cuidar, beleza, agora, se for *pra* deixar da forma que *tá*, é melhor investir em outros bens *pro* Município”. O Vereador **Dhonatan Pagani** discutiu o Projeto de Lei nº 6.324/2022, esclarecendo que o recurso é oriundo de emenda parlamentar que, em atendimento a um pedido seu, foi destinada pela Deputada Federal Mariana Carvalho, no valor de R\$ 224.000,00 (duzentos e vinte e quatro mil reais). O Vereador agradeceu a Deputada e frisou que a propositura é de extrema importância para o Programa Melhor em Casa. Não houve mais discussões e os Projetos de Lei n.ºs 6.234/2021, 6.303, 6.305, 6.313, 6.314, 6.315, 6.316, 6.317, 6.318, 6.319, 6.320, 6.321, 6.322, 6.323 e 6.324/2022 foram **aprovados** por unanimidade. **Discussão e Votação** do Requerimento nº 04/2022, de autoria da Vereadora Professora Vivian Repessold, que discutiu dizendo que a obra está abandonada no Bairro Solar de Vilhena, e pediu apoio do colegas na aprovação do Requerimento. Não houve mais discussão e o Requerimento 04/2022 foi **aprovado** por unanimidade. Em seguida, o Presidente solicitou à Secretária a chamada dos Vereadores inscritos nas **Explicações Pessoais**. O Vereador **Samir Ali**, após cumprimentar a todos, discutiu algumas decisões que a Secretaria Municipal de Trânsito tem tomado, dentre elas o fechamento da BR 174 (no cruzamento da

Avenida Jô Sato com a Avenida Tancredo Neves), dizendo que foi à Secretaria, juntamente com os Vereadores Zeca da Discolândia e Wilson Tabalipa, em busca de diálogo a respeito e ficou de o Secretário buscar uma solução e dar um retorno, o que não aconteceu. Outra decisão é relativa à mudança no tráfego da Avenida Marques Henrique, que passará a funcionar num sentido só. A esse respeito, o Vereador disse que medidas como essa carecem de mais diálogo antes de serem tomadas. O Vereador ainda disse que chamará o Secretário para uma conversa, porque essas mudanças precisam ser amplamente debatidas. Sobre a questão da merenda escolar, o Vereador disse que também recebeu muita reclamação a respeito e afirmou que, em conversa com a Secretária Municipal de Educação, ficou certo de que ela participará da reunião das Comissões, juntamente com a equipe da merenda escolar, para prestar os devidos esclarecimentos. O Vereador **Dhonatan Pagani** parabenizou o Vereador Zeca da Discolândia pela escolha de sua Chefe de Gabinete, Vitória Tomaz Azevedo Gambarra, sempre presente nas Sessões, sempre prestativa, e ainda parabenizou Vitória pelo excelente trabalho desenvolvido. O Vereador disse que o Município vive uma guerra de poder entre dois grupos e quem está perdendo é a população vilhenense. Discorreu sobre a cassação do mandato do Prefeito Eduardo Japonês e sobre as consequências que acarretará ao Município, e afirmou que quem acaba sendo prejudicada é a população. O Vereador concluiu dizendo que o poder de mudar essa situação de guerra política que o Município enfrenta a mais de vinte anos está nas mãos do cidadão por meio do voto. O Vereador **Wilson Tabalipa**, ao tecer suas saudações, demonstrou sua preocupação com o futuro do Município, em razão da cassação do mandato do Prefeito e as consequências que essa situação pode acarretar. O Vereador disse que o Prefeito tem desenvolvido um bom trabalho, com projetos inovadores nunca antes idealizados, e sua cassação só traria prejuízo à população. Nessa ceara, o Vereador disse que esta Casa será o fiel da balança, que é sinônimo de equilíbrio e confiabilidade, e finalizou com uma mensagem de Chico Xavier: “O mundo não é doa espertos, é das pessoas honestas e verdadeiras. A esperteza um dia é descoberta e vira vergonha, a honestidade se transforma em exemplo para as próximas gerações. Uma corrompe a vida, a outra enobrece a alma”. O Vereador **Sargento Damassa** iniciou parabenizando o Corpo de Bombeiros, que, “neste mês tiveram dois salvamentos de bebês engasgados”. O Vereador discorreu sobre a Indicação que fez ao Prefeito a respeito de adequações do uso das sirenes nas escolas municipais que tem alunos autistas, tendo em vista o transtorno que o

barulho causa nessas crianças. Segundo o Vereador, o Prefeito já comunicou os diretores das escolas para verifiquem a melhor maneira de adequar essa questão. Falou também sobre a mudança no tráfego da Avenida Marques Henrique, medida a qual se posicionou contra, e comentou também a situação da BR 364, que poderá ser privatizada, podendo ter a cobrança de pedágio em sete trechos no percurso de Vilhena a Porto Velho, no valor total de R\$ 80,00 (oitenta reais), e se manifestou contra o quantitativo de pedágios, sugerindo que poderia ser no máximo três. O Vereador ainda discorreu sobre o PCCS dos servidores do Poder Executivo, e disse que foi informado de que a matéria está em sua fase final de elaboração para que seja protocolizada nesta Casa até o mês de março deste ano. Sobre a questão do aumento de 33% (trinta e três por cento) no valor do piso salarial dos profissionais do magistério, o Vereador disse que, segundo informações do Poder Executivo, a proposta está passando por estudo de viabilidade e de legalidade. O Presidente, após passar a Presidência dos trabalhos para o Vereador Samir Ali, 1º Vice-Presidente, comentou uma matéria jornalística noticiando que o Prefeito exonerou e relotou servidores, bem como não aceitou a renovação da cedência de alguns que estavam cedidos para a Câmara de Vereadores, em retaliação a parlamentares opositores. O Vereador Ronildo Macedo, revoltado, teceu fortes críticas ao Prefeito. Ainda comentou a denúncia que fez ao Ministério Público, sobre a aquisição de máquinas na Secretaria de Obras, e afirmou que, por conta disso, o Secretário Antonio Marcelo de Oliveira (Marcelo Boca) disse que o Vereador “estava com ódio por causa de portaria”. Ronildo Macedo disse que convocará o Secretário na próxima Sessão para prestar esclarecimentos a respeito. A Vereadora **Professora Vivian Repessold**, após discordar dos elogios feitos pelo Vereador Wilson Tabalipa à gestão do Prefeito Eduardo Japonês, discorreu sobre a cassação do administrador, e fez fortes críticas a sua gestão. Segundo a Vereadora, o Prefeito não renovou as cedências dos servidores que estavam lotados em seu gabinete, por retaliação à oposição da Vereadora a sua gestão. Nada mais a ser tratado, o Presidente declarou encerrada a Sessão. E para constar, eu, Vereadora Clerida Alves, 1ª Secretária, lavrei a presente Ata, que vai por mim assinada e pelo Presidente.